

BLOCO N.º x	5	DISCIPLINA	HISTÓRIA
ANO(S)	7º e 8º		
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	<p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos: - analisar fontes históricas, problematizando-as, sob orientação. Interpretar o conhecimento europeu do mundo no séc. XV; Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa; Identificar/aplicar os conceitos: Navegação astronómica. Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa; Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina. Identificar/aplicar os conceitos: metalurgia e acumulação de excedentes.</p>		

Título/Tema do Bloco

A técnica e o Homem: Expansão e mudança nos séculos XV e XVI/Pré-História - Idade dos Metais

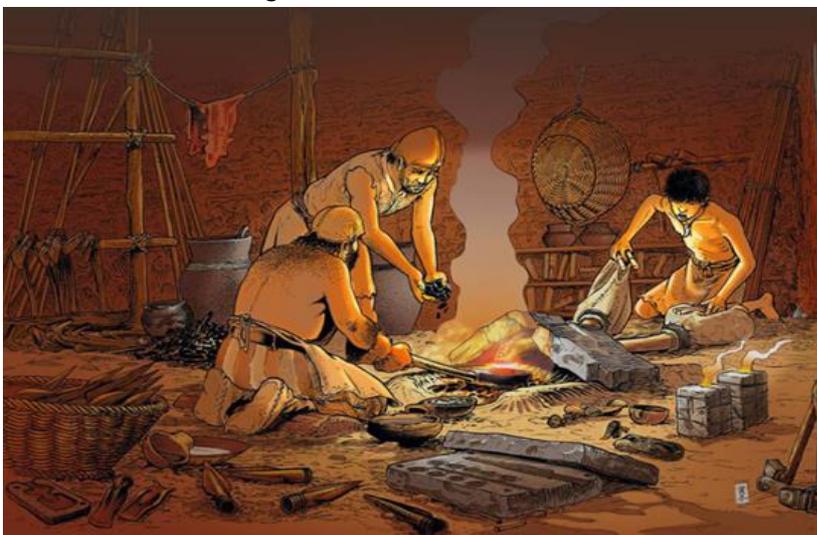
Tema: DAS SOCIEDADES RECOLETORAS ÀS PRIMEIRAS CIVILIZAÇÕES - 7º Ano.
 EXPANSÃO E MUDANÇA NOS SÉCULOS XV E XVI: Abertura ao Mundo - 8º Ano.

Tarefas/ Atividades/ Desafios

1. Pré-História - Idade dos Metais

1. Observa a imagem sobre o **Desenvolvimento técnico - Metalurgia**

3 Ciclo/7 ano X



1.1. Indica o que consegues identificar na imagem.

RESPOSTA MODELO:

- 3 homens em volta de um forno;
- 1 homem coloca metais no lume, outro tem uma pá ou molde e o outro sopra o lume com um fole;
- do lado direito

vê-se fumo a sair dos moldes que têm dentro o metal derretido (fundido) e quente;

- em primeiro plano estão vários moldes para fazer instrumentos e armas de metal. P. ex. pontas de lança;
- ao fundo veem-se outros objetos como machados, potes de cerâmica e cestos...

1.2. Os historiadores afirmam que a metalurgia contribuiu para a acumulação de excedentes. Explica de que modo?

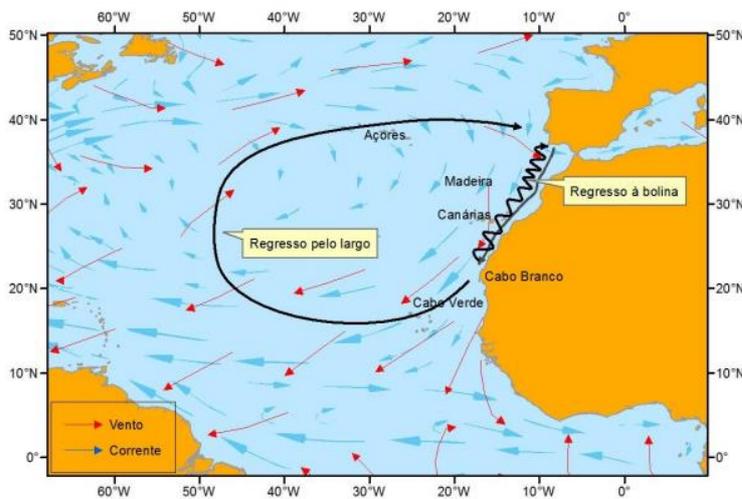
RESPOSTA MODELO: os instrumentos de metal usados nos trabalhos agrícolas permitiram trabalhar a terra mais profundamente (lavar), o que aumentou a sua fertilidade e por sua vez a produção. O aumento da produção tornou-se maior que o consumo, por isso passaram a ter excedentes (produção que sobra depois de consumirem tudo o que precisam para viver) que foram acumulando (juntando).

2. Prioridade de Portugal na expansão europeia

1. Observa, de novo, as imagens e visualiza os vídeos do bloco pedagógico 5:

- As condições técnicas e científicas que possibilitaram o arranque da expansão portuguesa - vídeo Escola Virtual;
- O papel da coroa e dos diversos grupos sociais na expansão - vídeo da Escola Virtual

3 Ciclo/8 ano X



Condições ambientais dominantes e rotas seguidas pelos navegadores portugueses

escolavirtual.p

Revistamilitar.pt



1.1. Como se explica a prioridade de Portugal no processo de expansão europeia?

RESPOSTA MODELO:

Portugal tinha **condições geográficas** muito favoráveis pois situava-se no extremo ocidental da Europa (perto do Norte de África), tinha uma longa costa e bons portos naturais. Também, por isso, os portugueses estavam habituados ao mar e tinham bons conhecimentos de navegação.

A **nível técnico e científico**, Portugal, herdou da presença dos muçulmanos e judeus conhecimentos de **navegação astronómica**: astrolábio, quadrante e balestilha. Conhecia e utilizava a bússola. Na **construção naval** adaptou navios já existentes e criou outros, como a caravela e nau. Com a caravela utilizou a técnica de **navegação à bolina**, muito eficiente, nas descobertas e a nau para viagens de longo curso e transporte.

Portugal, também reunia excelentes **condições políticas e sociais**: o país encontrava-se em **paz**; **D. João I incentivou e financiou as viagens** de expansão e concedeu privilégios, apoiou astrónomos, cosmógrafos, matemáticos, cartógrafos e navegadores.

A **nobreza** teve um forte papel militar, o **clero** pretendia expandir a fé cristã e dar apoio espiritual, a **burguesia** com os seus capitais animou as rotas comerciais e o **povo** foi fundamental na construção naval e no abastecimento das embarcações (carpinteiros, camponeses).